

hoje. Pedi a sua retirada, porque quero construir um grande acordo nesta Casa. Quero contar com a colaboração de V. Exa. e de todos os deputados desta Casa.

Esse projeto de lei não é para mim. Eu não produzo laranja. É um projeto para que o estado de São Paulo volte a ter emprego nos laranjais. Mais do que isso, é para fazer com que a laranja no estado de São Paulo continue sendo uma das grandes produtoras de mão de obra.

Obrigado, deputado.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Deputado José Zico Prado, parabéns pelo projeto. Conte com o meu apoio. Tenho certeza de que os outros deputados da bancada também irão se sensibilizar com esse projeto. Faço um apelo aos meus colegas para que se atentem para esse importante projeto. Deputado José Zico Prado, ao longo dos seus mandatos nesta Casa, nessa trajetória lutando pela agricultura, talvez este seja o seu principal projeto.

Deputado Roberto Massafera, V. Exa. é de Araraquara. Em 1963, chegou lá a Suconasa. Houve uma grande geada na Flórida. Muitos pequenos agricultores, colonos italianos e de outras origens, começaram nessa cultura, que é uma cultura familiar, e que também é a que mais gera emprego por hectare dentro do campo.

Então, durante muitos anos, conseguiram avançar. A nossa Itápolis se tornou uma cidade com muita laranja. Chegaram a falar até em capital mundial da laranja tempos atrás, mas Bebedouro também disputa o título. Nós temos hoje Avaré, temos Aguai, temos vários municípios que têm.

O nobre deputado Antonio Salim Curiasi também é da região de Avaré, e já conhece bem os laranjais de lá. Esses pequenos agricultores, assim como meu avô, sofreram ao longo das últimas décadas com esse avanço do monopólio, principalmente na compra da laranja.

Nós vimos e combatemos isso na CPI. O Cade avançou e ficou comprovado esse cartel. O Cade fez um acordo de leniência com as empresas. Ficou comprovado. Elas estiveram aqui e agora, após essa Comissão Parlamentar de Inquérito, fica a nossa responsabilidade de produzir um projeto que, de fato, fiscalize melhor, de fato, dê um resultado, principalmente para o principal interessado nisso, aquela pessoa do campo que foi prejudicada. Muitos perderam suas terras, perderam seus empregos ao longo dos anos, por conta desse monopólio.

É um monopólio que chega a assustar. As grandes empresas, são duas ou três agora, me parece que duas, no mundo inteiro. Eles também fazem parte, são sócios dos supermercadoss do mundo inteiro, que também tem o monopólio disso, e acabam por fazer uma das organizações mais fortes do mundo, economicamente.

Para vocês terem uma ideia, nós fomos solicitar que o presidente de uma empresa viesse aqui, e ele não morava nem no Brasil. Morava em Londres, tamanha a potência econômica desse pessoal.

Nós achamos que é fundamental que tenhamos grandes empresas para isso, que tenhamos essa geração de renda e emprego, mas também, através de projetos como esse, a distribuição de renda, distribuição da laranja, para que o pequeno produtor possa ter também o seu sustento através da laranja.

Nós vamos ter agora novas CPis se formando nesta Casa. São quatro que estão chegando. Outro dia questionaram: “mas a Assembleia Legislativa não produz CPI”. Estavam completamente enganados. Só eu fiz parte de duas neste passado recente.

Boas CPis para acontecer aqui na Casa. Uma delas é do crime cibernético. Sabemos o quanto avançou a criminalidade nessa área no estado de São Paulo, e a legislação tem a responsabilidade de avançar também, combatendo isso.

Então, essa CPI vai servir para nós entendermos um pouco melhor esse processo. O que tem sido avançado com o crime organizado cibernético no estado de São Paulo? Assim poderemos criar estratégias e meios, legislação para poder combater isso.

A outra é sobre as feiras itinerantes. Todo mundo sabe, principalmente o pessoal do interior, nós temos aí sindicatos do comércio, associações comerciais que sofrem muito. Eles pagam os impostos para ter o seu comércio, para ter a sua lojinha, para ter o seu sustento, e chega uma feira de fora, e muitas vezes leva todo aquele potencial consumidor que ele poderia ter.

Tem várias dessas que acontecem no interior. Vários municípios não têm legislação para coibir isso. Por outro lado, a população está interessada em pagar mais barato, então tem que ter um incentivo no comércio.

Vamos entender um pouco até de onde vem esse pessoal. Tem muito organismo internacional que faz parte disso, nós sabemos. “Aquele feira é lida a tal, aquela outra feira é ligada ao outro”. Que seja possível termos, talvez, uma legislação definitiva estadual a respeito dessas feiras itinerantes, e dar uma segurança para os municípios, para os consumidores, para a população do estado de São Paulo em torno desse assunto.

A outra CPI que vamos ter aqui é a CPI dos Sacs, dos Serviços de Atendimento ao Consumidor. Quem nunca ligou para uma operadora telefônica e ficou horas para ser atendido, querido Jorge Wilson Xerife do Consumidor, que luta nessa área contra os abusos sobre os consumidores.

Essa CPI vai servir para isso. Vamos entender melhor o que estão usando. É correto? Tiraram as pessoas agora, só utilizam máquinas. Isso tem atendido a população de forma correta? As pessoas conseguem, de fato, falar e ter o seu direito adquirido e pago através desses Sacs?

O que está acontecendo com isso? Estão contratando de fora do Brasil? Não estão? De que forma funciona esse processo e de que forma podemos ter uma legislação para normatizar isso e garantir, cada vez mais, o direito do consumidor paulista?

Não são essas CPis agora que vão se implantar na Casa. Esta semana houve uma tentativa de eleição. Acredito que no segundo semestre vão ser boas CPis. Somadas a elas, uma CPI que tem tido muita qualidade é a CPI das OSs. O deputado Carlos Neder, que estava aqui, faz parte dela, eu também faço e o deputado Barros Munhoz. Tem avançado sobre esse modelo do estado de São Paulo, modelo que nos permite ter esses parceiros que atuam na área da Saúde, que resolveram vários problemas ao longo dos anos, mas que tem também que avançar, não apenas na transparência, mas em seu modelo aprovado pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas, as suas recomendações. Que possamos ter isso mais normatizado e com uma maior segurança jurídica para o estado de São Paulo.

São essas CPis que temos funcionando na Casa. Que posamos avançar, transformando-as em instrumento de melhora da legislação e da fiscalização do estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Para falar contra, tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Ausente.) Em discussão. Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Há sobre a mesa emenda aglutinativa, com número regimental de assinaturas dos senhores líderes. Esta Presidência, nos termos do Art. 175, § 1º, do Regimento Interno, consulta se os líderes presentes concordam em dar conhecimento e colocar em votação a emenda aglutinativa.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sem a publicação, não há a concordância.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Não havendo acordo entre os líderes, esta Presidência determina a publicação do texto resultante da fusão.

Quero retificar a pauta da sessão extraordinária. No Item 22, ao invés de Projeto de lei nº 574, de 2017, é o Projeto de lei nº 251, de 2017.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 31 minutos.

5 DE JULHO DE 2018 41ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: MILTON VIEIRA
Secretaria: CARLOS CEZAR, JOÃO PAULO RILLO, GILMACI SANTOS e DELEGADO OLIM

RESUMO
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - MILTON VIEIRA</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Dá conhecimento e coloca em votação requerimento de alteração da Ordem do Dia.</p> <p>2 - MARCO VINHOLI</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSDB.</p> <p>3 - ROQUE BARBIERE</p> <p>Solicita verificação de presença.</p> <p>4 - PRESIDENTE MILTON VIEIRA</p> <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.</p> <p>5 - JOÃO PAULO RILLO</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.</p> <p>6 - RAFAEL SILVA</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSB.</p> <p>7 - FELICIANO FILHO</p> <p>Para comunicação, pede àqueles que apoiam o PL 31/18 que contribuam para que os trabalhos desta sessão corram com celeridade.</p> <p>8 - BETH LULA SAHÃO</p> <p>Para comunicação, afirma que a bancada do PT defende o PL 31/18 e não tem intenção de obstruir os trabalhos.</p> <p>9 - FELICIANO FILHO</p> <p>Para comunicação, ressalta que não se referia ao PT em seu pronunciamento.</p> <p>10 - ALENCAR LULA SANTANA</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.</p> <p>11 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA</p> <p>Para comunicação, discorre sobre greve dos servidores da Unicamp. Relata sua visita à instituição, para tentar convencer a reitoria a negociar com os funcionários paralisados.</p> <p>12 - FELICIANO FILHO</p> <p>Para comunicação, agradece aos deputados que apoiam o PL 31/18. Afirma que obstruirá os trabalhos, enquanto a matéria não for aprovada.</p> <p>13 - DAVI ZAIA</p> <p>Para comunicação, defende o reitor da Unicamp. Tece comentários sobre o episódio narrado pelo deputado Luiz Fernando Lula da Silva.</p> <p>14 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA</p> <p>Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Davi Zaia. Declara que tudo o que pediu da reitoria foi que ela retomasse as negociações com os grevistas.</p> <p>15 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Encaminha o requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.</p> <p>16 - ROQUE BARBIERE</p> <p>Solicita verificação de presença.</p> <p>17 - PRESIDENTE MILTON VIEIRA</p> <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao observar quórum.</p> <p>18 - GUSTAVO PETTA</p> <p>Para comunicação, presta apoio à greve dos funcionários da Unicamp. Considera que esta Casa pode auxiliar na intermediação entre a reitoria e os servidores, para que o problema seja resolvido.</p> <p>19 - DAVI ZAIA</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PPS.</p> <p>20 - ITAMAR BORGES</p> <p>Requer verificação de presença.</p> <p>21 - PRESIDENTE MILTON VIEIRA</p> <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quórum.</p> <p>22 - ITAMAR BORGES</p> <p>Para comunicação, tece comentários sobre projeto referente ao Detran, aprovado em 04/07, nesta Casa, que preservou o emprego de funcionários do órgão.</p> <p>23 - BARROS MUNHOZ</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do Bloco.</p> <p>24 - WELLINGTON MOURA</p> <p>Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Barros Munhoz. Declara-se favorável ao PL 31/18.</p> <p>25 - RAFAEL SILVA</p> <p>Para comunicação, combate os argumentos contrários ao PL 31/18, comparando-os àqueles que eram usados para defender o comércio de escravos.</p> <p>26 - JOÃO PAULO RILLO</p> <p>Para comunicação, discorda do pronunciamento do deputado Barros Munhoz.</p> <p>27 - BARROS MUNHOZ</p> <p>Para comunicação, responde ao deputado João Paulo Rillo.</p> <p>28 - FELICIANO FILHO</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PRP.</p> <p>29 - MARCO VINHOLI</p> <p>Para comunicação, expressa contrariedade por conta de veto do Executivo a projeto de lei, de sua autoria.</p> <p>30 - BARROS MUNHOZ</p> <p>Para comunicação, afirma que há problemas maiores a combater, no que tange à questão dos maus-tratos a animais.</p> <p>31 - FELICIANO FILHO</p> <p>Para comunicação, rebate a fala do deputado Barros Munhoz. Argumenta que a exportação de gado vivo é algo que pode ser resolvido por esta Casa.</p> <p>32 - ITAMAR BORGES</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do MDB.</p> <p>33 - WELLINGTON MOURA</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PRB.</p> <p>34 - PRESIDENTE MILTON VIEIRA</p> <p>Encerra a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Milton Vieira.</p> <p>***</p>

O SR. PRESIDENTE — MILTON VIEIRA - PRB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA
<p>***</p> <p>O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, qual é o item 1 da pauta?</p> <p>O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Deputado Enio Tatto, há sobre a mesa, nos termos regimentais, requerimento para que as matérias em Regime de Urgência passem a figurar na seguinte conformidade:</p> <ol style="list-style-type: none">Que o item 17 passe a figurar como item 1; Renumerem-se os demais itens. <p>O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, qual é o item 17? Qual é o projeto?</p> <p>O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - O item 17 é: discussão e votação do Projeto de lei nº 545, de 2016, de autoria dos deputados Roberto Moraes e Itamar Borges, que altera a Lei nº 13.550, de 2009, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Cerrado no Estado de São Paulo.</p> <p>O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, tem um pedido de alteração da ordem da pauta, em segundo lugar?</p> <p>O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Há um pedido do nobre deputado Feliciano Filho.</p> <p>O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Ok.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Em votação o requerimento.</p> <p>O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, vou abrir mão do encaminhamento para que votemos logo essa inversão e a rejeitemos, para que entre o segundo pedido de inversão, que é do deputado Feliciano Filho, e o aprovemos para que entre o Projeto de lei nº 31 e ele seja votado imediatamente. (Manifestação nas galerias.)</p> <p>O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pelo PSDB.</p> <p>O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - O deputado Marco Vinholi pediu primeiro. Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi, para encaminhar a votação pelo PSDB.</p> <p>O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, sabemos da importância da discussão que vamos ter esta semana, que é a discussão da LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias do estado.</p> <p>Vejo ali o deputado Orlando Bolçone estudando a LDO, como sempre faz. É um militante histórico da área, um professor. Foi secretário de tudo em São José do Rio Preto e traz a esta Casa uma aglutinação de valores, de experiências, de conhecimento na área, sem sombra de dúvidas, além da grande fineza e companheirismo.</p> <p>Deputado Itamar, eu vou junto com o deputado Bolçone. Com muita fineza, o deputado abriu mão do projeto dele e vamos apresentar em conjunto um projeto de município de interesse turístico para Bady Bassitt, município que é dele. Eu tenho um rabinho lá e V.Exa. também. Estamos em parceria e o deputado Bolçone mostra a sua grandeza quando faz isso, sua altivez e seu companheirismo. É um grande exemplo para todos nós, assim como o deputado Itamar Borges. Nós estamos sempre ali na região, juntos, nas batalhas em conjunto por grandes temas importantes, como a busca por soluções para aquela região.</p> <p>Mas temos a LDO para ser discutida esta semana. Sabemos que a LDO vem um pouco diferente de como vinha sendo feita nos últimos anos, uma base parecida, reavaliando um pouquinho o cenário econômico. Tínhamos uma expectativa, no ano passado, e neste ano vamos rever um pouco dessa expectativa. Patinando um pouco mais, já com alguma frustração na arrecadação que estava prevista para o País e para o Estado também. E a LDO traz um pouco dessa discussão aqui para esta Casa.</p> <p>Além disso, temos temas importantes. Falava há pouco, precisamos entender um pouco o porquê da redução de metas em locais estratégicos e fundamentais do estado de São Paulo. Temos, na área da Saúde, uma redução na meta de fabricação de medicamentos fundamental para o estado de São Paulo, sobretudo para aquela camada que utiliza, de forma mais constante, os remédios. Sabemos do drama daquelas pessoas adontadas, que não conseguem, através do SUS, os seus remédios.</p> <p>Temos no estado de São Paulo esse instrumento fabuloso, que é a Furp, que faz os remédios. Temos lá em Américo Brasiliense, do deputado Roberto Massafera, que com tanto carinho trabalha por lá, essa produção de medicamentos. Vamos avaliar e discutir um pouco essa redução na meta de produção de medicamentos.</p> <p>Assim também nos preocupou a redução no número de profissionais do SUS, para o ano que vem, caindo de 41.850 para 40 mil profissionais nessa área. É uma preocupação grande. Esse número deve fazer diferença impactante na Saúde pública do estado de São Paulo.</p> <p>Temos preocupação com essa área da Saúde. Vamos pedir os esclarecimentos. Deputado Bolçone, talvez possa nos trazer, na comissão - às vezes há alguma questão técnica que está sendo revista. Que possam trazer luz para nós, que possamos discutir em torno da LDO.</p> <p>Além disso, na área da Educação, sabemos também da necessidade de modernização, de conseguirmos alocar os recursos de forma cada vez mais inteligente. Tantas vezes vimos a manutenção orçamentária, mas nem sempre aquilo se configura depois na execução.</p> <p>Neste ano tivemos também alguns rearranjos significativos na parte de merenda. Citava aqui ontem quantas crianças vão à escola para a única refeição do dia. Essa redução nós precisamos entender, de onde se vai reduzir, o porquê, se foi em negociação com municípios esse percentual, de que forma está sendo construído isso na Educação do estado de São Paulo.</p> <p>Essa parte do dinheiro é muito sensível, é dos investimentos mais importantes que o Estado faz, às vezes nem tanto na construção de uma escola nova, mas sobretudo nesse custeio: a merenda, professor, tecnologia. Que possamos, juntos, avaliar isso, e entender o porquê dessas reduções.</p> <p>Falava há pouco que hoje foi lançado o programa de alistamento civil. A meta para o ano que vem é que tenhamos 100 mil jovens alistados, ganhando uma bolsa de 500 reais mensais, para ajudar os idosos a atravessarem a rua e também dar informações turísticas. Você está andando em São Paulo, e está lá um jovem, de coletinho, para ajudá-lo sobre algum ponto turístico.</p> <p>Só que o contingente é muito maior que a Polícia Militar do Estado de São Paulo. Temos que ver as prioridades. Um programa desses, importante, que tivesse algum vínculo com a Educação desse jovem. Queremos que esse jovem tenha esse apoio, mas que possa construir um futuro, que ele possa sair de lá com empregabilidade. Essa é a noção moderna de política</p>

pública. Isso é dar dignidade ao jovem, e não só um programa considerado eleitoreiro, às vésperas de uma eleição, para poder criar uma fagulha em torno da juventude paulista, para que consiga, através disso, ter um alento.

São preocupações que temos. A LDO ainda vai, na semana que vem, dar muito o que falar. Sem sombra de dúvida, tanto na comissão, onde temos um voto em separado nosso, um voto em separado do Partido dos Trabalhadores, o voto do deputado Edson Giriboni, que construiu todo um trabalho para que esse voto pudesse ter o máximo de consenso possível, dialogou com as bancadas, construiu de forma competente, como é normal do deputado Edson Giriboni, mas temos ainda uma série de divergências que vão ser pontuadas ao longo desta semana. Temos também a possibilidade de termos a emenda do HU atendida.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sr. Presidente, por entender ser muito importante o pedido do deputado Marco Vinholi, e não conseguir ver em plenário 24 deputados, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Carlos Cezar e João Paulo Rillo para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Carlos Cezar e João Paulo Rillo. Continua com a palavra o nobre deputado Marco Vinholi.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Continuando o que dizia, quando tive a palavra interrompida pelo pedido de verificação de presença solicitada pelo deputado Roque Barbiere - respeito toda a sua história. Está respeitado e perdoado pela história de vida que o senhor tem, o trabalho e militância ao longo da vida.

Eu falava sobre a LDO. Essas mudanças da LDO vão fazer com que nós tenhamos que alterar o PPA também. Com apenas 20 dias de Governo, o governador Márcio França altera o plano feito pelo governador Geraldo Alckmin, feito pelo Governo anterior, no qual ele era o vice, alterando o PPA. E, dramaticamente, deputado Enio Lula Tatto, deputado José Zico Lula Prado, aguerrida bancada do Partido dos Trabalhadores, ontem já ficamos aqui até altas horas, e tenho certeza de que hoje a discussão também vai ser longa. Esse é um tema importante para o estado de São Paulo. Tenho certeza de que o deputado Raul Marcelo verificou as possibilidades de desonerações presentes nessa LDO, vai fazer o debate aqui sobre o aumento de sete bilhões. Precisamos entender de onde são esses aumentos, também chegando a esta Casa vetos novos do governador Márcio França, projetos de deputados. Temos a expectativa de ter aprovada a alteração das emendas, que também dentro dessa alteração há o projeto do Hospital Universitário, recursos para a Unicamp, uma verba importante para o Itesp.

Sr. Presidente, tenho certeza de que o debate vai ser acalorado, na semana que vem, em torno dessa questão. São oito horas da noite, ontem fomos até uma da madrugada. Alguns acham que isso para a Casa é um fator desgastante, que não é positivo; eu sou daqueles que acha que isso demonstra o quanto essas discussões têm avançado, o quanto o debate democrático é fundamental para a democracia paulista, o quanto temos que fazer esse debate aguerrido, demonstrando nossa opinião e avançando com temas polêmicos do estado de São Paulo.

O deputado Salim Curiasi está sempre presente aqui no plenário; ontem, no congresso de comissões, dando show ao lado da nossa Margaret Thatcher aqui, professora Célia Leão, que fez um discurso bonito em relação a seu projeto. Seu projeto está hoje na Ordem do Dia, deputada Célia Leão. Quem sabe as pessoas deficientes, com necessidades especiais, do estado de São Paulo, tenham o transporte intermunicipal gratuito aprovado por esta Casa. É um projeto justo, um projeto que não onera nem as empresas de ônibus, uma vez que há lugares ociosos. Já fizemos isso em relação aos idosos, mas que não são idosos, acima de 60 anos, e que hoje possamos ter enfim seu projeto aprovado.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela Minoria.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Para encaminhar a votação pela Minoria, tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, como vice-líder do PSB, quero já deixar registrado que indico o deputado Rafael Silva para fazer o encaminhamento em seguida.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Assim que o deputado Rillo concluir sua fala, será dada a palavra.

O SR. ED THOMAS - PSB - Obrigado, presidente.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, já vivi muitos momentos desagradáveis aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo, de muita chateação, de muita decepção, mas confesso que o dia de hoje talvez seja o mais decepcionante de todos, o mais desagradável de todos.

O que estamos presenciando aqui é uma trama, uma farsa bem mal ensaiada de deputados que fingem uma coisa e fazem outra. Essa obstrução que está ocorrendo agora, que parece que é em relação a um projeto, que parece que é por causa de outro, na verdade tem um único objetivo: para que o PLC nº 31, que proibe o transporte de carga viva de animais de maneira fluvial ou marítima, seja votado. É isso que está acontecendo aqui. É que poucos deputados deram a cara, efetivamente, sobre isso.

Então, diferentemente de ontem, que tínhamos um objetivo, que era aprovar a urgência, abrimos mão da fala, hoje não dá para fazer isso. Precisamos politizar esse processo, precisamos nos contrapor a essa narrativa vergonhosa, subserviente, alienante que está sendo pregada aqui na bancada por alguns. Ontem, abri mão de falar e me contrapor a um deputado que disse na tribuna que eu sou usuário e vezeiro em distorcer ou me confrontar com os meus colegas deputados. Eu queria dizer aos deputados, a quem está aqui presente, a quem está ouvindo, que eu sou usuário e vezeiro sim de desnudar a hipocrisia aqui na Casa. Eu sou usuário e vezeiro em traduzir uma língua muito usada aqui que é a enrolação. Tem deputado que fez de tudo e continua fazendo de tudo feito um capacho, um representante legítimo dos piores interesses nacionais, dizendo em uma sessão passada que era até a favor do projeto e ontem disse que era contra os maus-tratos, ou seja, esse deputado acendeu uma vela para o toureiro e outra para o touro.

Dizia esse deputado que hoje, no reino da hipocrisia, na soberania da canalhice, no mundo dos lacaios, ele está soberano como caçador, mas no dia 7 de outubro vai ser o dia da caça. Esse vai ser o dia da caça e essa luta não termina aqui. Eu tive o prazer de ouvir alguns deputados, o deputado Gustavo Petta, do PCdoB, e o deputado Raul Marcelo, do PSOL, que brilhantemente se posicionou em relação ao projeto e fez as ponderações perfeitas em relação à economia, à mentira que é isso, à desagregação de valores.